ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1939 N.º 6120

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

«A Voz» solta um brado a favor dos 300 pescadores do Montijo, por se encontrarem impedidos de trabalhar—impedimento que vem da parte do organismo que lhes devia fornecer as redes de novo modelo regulamenatr.

Trata-se duma situação esdruxula e tambem injusta. Ha lares ameaçados de fome—velhos, frageis mulheres, crianças e homens válidos.

Apoiamos o nosso colega, na certesa de que não se perderá no deserto uma reclamação tão urgente como humana.

■

Calcula-se, aproximadamente, em 50.000 o numero de civis que morreram sob os escombros, nos mortiferos ataques a Varsovia.

Já que houve quem exaltasse a tomada da heroica cidade como uma prova da pericia e bravura do invasor, nós permitimo-nos preguntar:

— Que é mais importante, poupar 50.000 mil vidas ou aclamar 50.000 valentes?

■

A Finlandia que luta contra um inimigo poderosissimo conquista espontaneamente a admiração e o respeito do universo. Não usa de meios aparatosos nem metodos de propaganda disfarçados, hipocritas.

As suas virtudes dispensam reclamos. Heroismo puro, nu, duma qualidade que iguala o que de melhor se conta acêrca de Sparta.

Perante a simpatia das nações, nota-se, porém, que as saudações que recebe teriam muito mais valor, se fossem substituidas por auxilios e cooperações eficases.

■

Georges Roux diz o seguinte:

— O Islam é uma das maiores forças do mundo, talvez a maior com o catolicismo.

O catolicismo dispensa que o ajuntem ao islamismo, a-fim-de formar «uma das maiores forças do mundo». Mal se compreende que só em momentos de crise agonica, se descubra o alcance e a significação da religião como elemento de vitalidade na descoberta dos fins humanos e sobrenaturais.

Quantas vezes o Alcorão tem sido tratado como um livro de mistificações e a Biblia—tesouro da humanidade—como roteiro de aventuras nos dominios do imaginario e do extra-lucido!

■

«De D. João V a D. Miguel» é o titulo do livro que João Ameal e Rodrigues Cavaleiro publicaram com a intenção de reparar certas injustiças cometidas, em nome da historia.

Escrito sob uma inspiração patriotica, com o pensamento de que Portugal vive pelas virtudes humildes e pelos exemplos dos seus reis e classes cultas, demonstram a sua tese contrapondo convictamente a sua verdade a outras verdades que desaprovam.

Fazemos os mais sinceros votos para que os dois animosos historiadores nunca se cancem de honrar a memoria dos grandes, mas sem lhes favorecer o retrato.

■

Bernard Shaaw costuma dizer que a verdade se encontra geralmente do lado oposto áquele onde nós a procuramos. Está sempre contra a opinião do seu país—ora do lado da Alemanha, ora do lado da Russia.

Porque não é agradavel á Inglaterra?

Bernard Shaw é um homem de espirito, mas com a pecha de quem parte enganosamente dum erro—ou seja que ele tem mais espirito que todos os ingleses juntos.

■

Mesmo nos homens mais prevenidos e cautelosos, o Diabo encontra sempre maneira de picar com um alfinete uma paixão adormecida.

■

Quem empunha uma pena deve ter cuidado, não vá ela, por conta dum lindo conceito, trair um interesse oculto.

A invasão da Finlandia

Os finlandeses aprisionaram 1.500 russos

e continuam a defender o país com heroismo

A Finlandia resolveu fortificar as ilhas de Aaland

HELSINKI, 5—As tropas finlandesas conseguiram hoje um exito muito notavel na região de Salmi, a Nordeste do lago Ladoga. Através duma grande floresta, sob um temporal desfeito, efectuou-se um certo numero de empenhamentos. A rapidez de movimentos das tropas finlandesas sobre a neve e o seu profundo conhecimento de terreno permitiram-lhes fazer cair as tropas inimigas numa armadilha. Estas, pisando terreno dificil e que conheciam muito superficialmente, foram cercadas em formações bastante cerradas, de forma a permitirem aos finlandeses aprisionar 1.500 homens.

No istmo de Carelia, as tropas sovieticas progrediram alguns quilometros, ao longo da costa. O seu avanço continua a ser muito lento, e é provavel que, graças á maneira como os finlandeses preparam o terreno da chamada «terra de ninguem» o inimigo encontre serias dificuldades no avanço. A estreita faixa de terreno que constitui o istmo de Carelia está crivada de armadilhas. Os finlandeses são habilissimos na arte de camuflar o terreno, cheio de armadilhas, minas, fossos, com utilização de pantanos, etc. As tropas finlandesas, que guarnecem o terreno ao longo da costa, são pouco numerosas, porém, os sovietes, por seu lado, não conseguiram empregar grandes massas de tropas neste estreito corredor, devido á dificuldade de manobra. O inverno auxilia consideravelmente as forças finlandesas. Segundo todas as previsões, os sovietes não esperavam que os finlandeses resistissem com tamanha tenacidade. A maneira como os acontecimentos se desenrolam é para os russos imprevista.—(H.).

Concentrações russas junto da costa do Artico

OSLO, 5. — Os russos concentram tropas perto de Petsamo. Anuncia-se tambem que foram enviadas unidades sovieticas de Alexandrovsk, atravessando as montanhas em direcção a Petsamo. Se esta informação é exacta, considera-se que os russos não terão forma de estabelecer ligação com as suas retaguardas. Os finlandeses instalaram a norte de Salmijaervi, uma poderosa linha de defesa e declaram: «Fizemos o necessario para não sermos desalojados».—(Havas).

As minas finlandesas

LONDRES, 5.—Noticias chegadas a esta cidade dizem que os russos acusam a Inglaterra de ter fornecido as minas subterraneas que o Exercito finlandês está saneando através do caminho do invasor. Faz-se, porém, notar que, tendo as tropas finlandesas sido instruidas por missões militares alemãs é muito mais natural que essas minas sejam de origem germanica. Segundo a «Pravda», tudo serve para esconder aquelas minas disfarçadas das maneiras mais diversas, tais como, no interior dos cavalos mortos, sob um poste telegrafico caido e mesmo dentro das igrejas, que explodem repentinamente. Os detonadores encontram-se disfarçados sob a neve, dentro das estrumeiras, etc.—(Exchange Telegraph).

Como os jornais russos noticiam os acontecimentos

MOSCOVO, 5—Os jornais publicam largos feitos dos aviadores sovieticos e segundo eles os finlandeses fogem como coelhos, mas esquecem-se de acrescentar que as forças finlandesas martelam as retaguardas russas. Depois de luta encarniçada em que se empregaram granadas de mão, e os russos utilizam um comboio blindado para destruir os ninhos de metralhadoras finlandesas, a cabeça de ponte de Bieloostrov foi ocupada. Rebentou uma mina finlandesa que projectou o comboio blindado a 30 metros de distancia, e os russos depois de repararem a via, tiveram de enviar segundo comboio blindado.

A minagem do terreno, a resistencia encarniçada dos finlandeses e o mau tempo entravam as operações sovieticas, que em vez de pisarem terreno solido, patinham na lama e neve derretida.—(Havas).

Os russos anunciam novos avanços

MOSCOVO, 5.—O alto comando das tropas russas anuncia um avanço de 15 milhas ao sul de Petsamo, além de um avanço de 30 milhas na região de Petrozavodzk, durante o qual foram tomadas Salmi e Laimora. Além destes, dá noticia dum avanço no istmo da Carelia. O mau tempo tornou a impedir qualquer actividade aerea.—(Exchange Telegraph).

A Finlandia está fortificando as ilhas Aaland

HELSINGFORS, 5.—Os finlandeses anunciaram a intenção de remilitarizar as ilhas Aaland. Opinam que, actualmente, a Finlandia não tem motivos que a impeçam de remitilarizar aquelas ilhas, tanto mais que a unica nação que a isso se opôs, na primavera ultima, foi a U. R. S. S. Se a Finlandia efectuar tal decisão, nenhum dos paises signatarios da Convenção de 1921 levantará objecções, visto que todos eles deram o seu consentimento em principio. Apenas a Inglaterra fez reservas a respeito da posição da U. R. S. S. com respeito ás ilhas Aaland. Esta reserva—opina-se—cai hoje automaticamente pela base, e não será para admirar que os finlandeses adoptem medidas que a opinião europeia considere como normais, para proteger territorios cuja neutralidade e segurança foram confiadas á S. D. N. em 1920. Sob o ponto de vista tecnico,

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Nem só de pão...

Referimo-nos ontem, incidentalmente, á necessidade que salta aos olhos de temperar o utilitarismo, a febre de negocios, a luta das ambições e apetites, a tendencia para submeter a moral e o gosto ás paixões insofridas, aliás o convivio social torna-se duro e cruel, atribuindo aos triunfadores um premio que eles não merecem, porque a indisciplina dos instintos faz deles ditadores dos desejos.

Defendemos, por indispensavel, a protecção crescente ás artes e letras, não como motivos meramente ornamentais, mas pela insaciada tendencia de rebater e subjugar la bête *em beneficio de* l'âme. *Muito se tem feito nos ultimos tempos, entre nós, a-fim de que os escritores e os artistas não confinem as suas actividades a um dominio aparte onde tudo se passa caprichosamente—sem leis, portanto, nem consequencias serias.*

Ha quem distinga argutamente duas ocupações para o homem—o trabalho que rende dinheiro e consideração, alimentando as familias, e o talento que se consagra á produção de obras de imaginação—extraordinarias e extravagantes como tudo que é de indole livre e divagante. Esta distinção cautelosa traz consigo uma norma de conduta—afastar para largo os fabricadores de paraisos numa mansarda, os sonhadores boemios que despresam a sabedoria e a experiencia das pessoas de juizo. Guiam-se os que assim procedem pela desconfiança do agricultor que rodeia de muros a sua propriedade, não vá ela cair na posse dos viajantes inclinados a apropriar-se dos frutos alheios, graças ao arrojo de os colherem.

Repetidas vezes temos dito que nem só de pão vive o homem: além da materia existe o espirito, o braço e o cerebro não são antagonicos, pois se conjugam para a mesma tarefa bendita. O trabalhador, o comerciante, o industrial desempenham um papel cuja importancia ninguem ousará contestar: oprimi-los ou anulá-los provoca imediatamente uma enorme redução na capacidade vital dos povos. A literatura não é unicamente uma invenção prestigiosa do ocio e da facundia, visto que, por ela e através dela, a vida ascende na sua escala de encantos e perfeições. A natureza, se não é solenemente academica, afirma-se espiritualista. No escravo que sofria o látego dum senhor manifestava-se uma aspiração de liberdade que transcendia a miseria da sua condição. Essa diferença entre o que tristemente somos e o que luminosamente desejamos ser—eis o mundo criado para a redenção. Desgraçados dos que não reagem na esperança dum exito espiritual...

Por maior que seja a injustiça, por mais espantosa que se mostre a vitoria do forte sobre o fraco, basta a inspiração dum poeta de raça, para que não se consume o sucesso da violencia. Camões, Dante e outros mais deixaram, nas suas estrofes, o protesto do genio contra a mediocridade vencedora.

Os seus contemporaneos desatentos não prestaram atenção á sua voz. Mas, a-pesar disso, não houve clamor que lhes abafasse a grandesa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza de Sousa Coutinho Empis, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Alzira Rebelo de Andrade, D. Maria Marcelina de Castro e Tavora Vasconcelos Araujo de Miranda, D. Maria da Conceição Cardoso Coelho, D. Lucia Marques de Almeida e D. Clotilde Augusta Serrenho Safera da Costa e a menina Maria Luiza Berquó de Faria de Mendonça.

NOITES DE ARTE

Realizou-se ontem, no teatro da Trindade, uma festa de caridade a favor da fundação de uma Cantina na Freguesia de Santiago patrocinada por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade.

Constou a 1.ª parte do programa de canto desempenhado por valiosos elementos amadores e concerto dirigido pelo distinto violinista René Bohet, com numeros de extraordinaria beleza.

Seguiu-se a 2.ª parte constando de uma conferencia humoristica, pelo sr. dr. Leonel Cardoso, subordinada ao titulo «Sua Excelencia a Moda» que deu lugar a uma interessantissima passagem de alguns modelos da colecção de inverno do conhecido costureiro Duarte, do Chiado, que gentilmente acedeu a esta festa de caridade, unicas em que colabora, pois que a-pesar-de muito instado, têm sempre relutancia e abstêm-se a todas as exibições publicas dos seus trabalhos.

O ambiente «formado» foi surpreendente pelas «toilettes» apresentadas. No final da exibição um dos membros directivos ofereceu ao manequim um lindissimo ramo de rosas, completando um conjunto do mais delicado perfume e gravando em todos os presentes a agradavel recordação daquele mundo de arte e elegancia.

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6. — Santa Dionisia e companheiros martires.

Lausperene, está na igreja de S. Nicolau; ás 10 e 30, festa á Senhora da Caridade, por musica; ás 21, devoção ao Santissimo.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O Avenida, que hoje começou a anunciar as ultimas representações da peça «O imbecil», porá em cena, seguidamente, a farsa, em 3 actos, «Lua de mel».

—O tenor Baltasar de Azevedo foi, durante alguns anos, corista de opera e de opereta, evidenciando-se de modo que não tardou a ascender a comprimario nos espectaculos de opera, confirmando as suas qualidades de artista lirico na opereta «O salto da morte», em cena no Coliseu.

—Deve regressar brevemente a Lisboa, vindo de S. Paulo, a-fim-de voltar ao elenco do antigo Teatro Nacional de Almeida Garrett e actualmente Teatro de D. Maria II, o actor Nascimento Fernandes, que tem feito parte ultimamente da companhia Beatriz Costa, no Brasil.

—A seguir ao «vaudeville» popular «O grão de bico», a companhia do Apolo reporá neste teatro a comedia musicada «Vinho novo», do repertorio de Hortense Luz, que já se encontra em ensaios.

—No teatro livre, de Elvas, faz hoje a sua estreia, com «A velha rabugenta», representando amanhã «Quantas vezes a mãi canta», a companhia Adelina-Aura Abranches, que depois de amanhã dá um espectaculo em Alter do Chão.

—A «troupe» Rivas Cacho, que actuou no Maria Vitoria e no Variedades, está a trabalhar na capital do Mexico, no Teatro Lirico.

—A peça infantil «A princezinha do bairro», de Anibal Contreiras, de que se fará um filme do mesmo nome, será representada num teatro de Lisboa, para o que se fechou já o respectivo contrato.

—Fernando Abranches, filho de Aura Abranches e do falecido actor Pinto Grijó completou o seu tempo de discipulo de teatro, e foi reconhecido já como artista pela Inspecção des Teatros.

—Chegou ontem a Lisboa o popular «clown» Filipe, contratado para o actual espectaculo do Coliseu.

—A nova direcção do «Teatro dos Estudantes de Coimbra», vai fazer representar, esta epoca, obras de Gil Vicente, entre elas um auto, com montagem propria.

«A vida é uma festa!», no Tivoli

Tem o encanto dum grande e belo documentario este filme que se desenrola na neve autentica, com aspectos ineditos na realização dos desportes de inverno e tudo, figuras e movimentos, integrados na intriga, que é bem optimista—«A vida é uma festa!»—ainda que tocada de certa nostalgia, a da antiga rainha da festa que assim volta aos amores primeiros.

Foi Bud Schulberg o autor do original argumento, e Charles Riesner o realizador do filme que decorre em pleno carnaval de estudantes, e no meio da neve, com a chegada de numerosas raparigas, bonitas quasi todas, e quasi todas aguardadas pelos rapazes que apenas conhecem por correspondencia. Assim começa a festa, e assim acaba para outra que anos atrás foi a rainha da festa—Ann Sheridan, mais bonita que todas, mais atriz e com mais atracções da serie americana do «sex-appeal», aquilo a que os espanhois chamam «angel» e nós um figo, um figo dôce, dos que rebentam os beiços. E além da bela Ann Sheridan aparecem no filme outros artistas novos—Richard Carlston, Helen Parish, Jame Corner, Robert Armstrong e outros, e muitas outras.

Dos complementos faz parte um bom filme de bonecos animados e um jornal da guerra, falado por um senhor que ainda é pior que aquele outro que diz «Daladiére», «aristocrácia» e «subditos». Não ha maneira de acertar com um locutor, e chegamos á conclusão de que o melhor de todos ainda é aquele nosso amigo brasileiro.—*Visor 39.*

Dois filmes, no Olimpia

Dois filmes nos dá o Olimpia: «Planos roubados», em que, como o titulo indica, se trata dum roubo de planos politicos com interesse e vibração, entre diplomatas e no Oriente. Desempenho magnifico de Christl Mardayn, Willy Lichberg e Trude Marlen; e «Atirar para matar», tambem de vibração, ainda mais violenta, e mais do agrado do publico.—*Visor 39.*

A alegria do «Salto da morte», hoje e todas as noites, no Coliseu

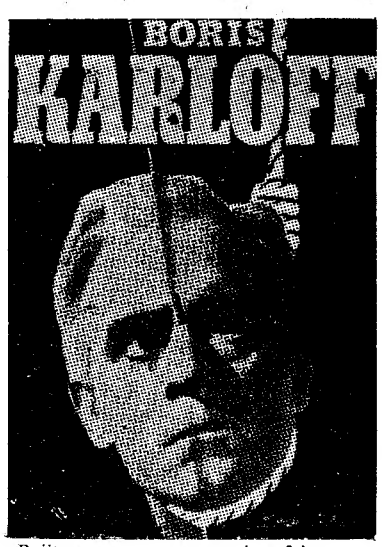
O publico ri a valer durante a representação de «O salto da morte», no Coliseu. Octavio de Matos e Eugenio Salvador são impagaveis nos pepeis de «Franklin» e «Zacarias», ao serviço de um principe. Depois, no circo, tem o publico os palhaços para não parar de rir. E' um espectaculo de alegria que o publico aplaude cheio de entusiasmo, hoje e todas as noites. Quinta-feira: «matinée» de circo.

Quinta-feira, no POLITEAMA: Dois estupendos filmes, entre êles

«O HOMEM QUE VENCEU A MORTE»

Pode um ser humano, depois de morto, regressar á vida?

Estranha odisséia dum medico que descobre o segredo da vida eterna!



O Politeama apresenta quinta-feira, em estreia, dois grandes e extraordinarios filmes, que vão despertar o mais vivo e justificado interesse. Intitulam-se: «*O homem que venceu a morte*», com o famoso actor Boris Karloff, e «*Ladrão dentro da lei*», com o celebre actor Warren William e a formosa Ida Lupino. O primeiro é uma esplendida realização de forte interêsse criminal, como filme de misterio e audaciosa concepção, nunca o cinema, até hoje, produziu obra semelhante. O tema, novo para os olhos do publico, conduz-nos por caminhos que a ciencia nunca desbravou. Que versa o assunto: a estranha odisseia dum medico, que descobre o segredo da vida eterna. Pode um ser humano, depois de morto, regressar á vida? E' possivel animar um coração, que cessou de bater, insuflando-lhe uma nova existencia mais prolongada? A todas estas preguntas responde o sabio: —«Sim»! Como? Eis o que o filme explica através duma brilhante realização de Karl Brown, poderosa de sugestão dramatica, cerrada, denso de interêsse e fulgurante de movimento.

O outro filme—«*Ladrão dentro da lei*»—constitue uma admiravel realização policial servida por uma intriga que reune tudo de quanto o publico gosta: ciladas, perigos constantes, roubos de planos, assaltos, espionagem, etc.

A historia é um prodigio de engenho. Desenrola-nos novas e audaciosas proezas dum famoso gatuno—«O lobo solitario»—ao serviço da policia contra um bando de perigosos espiões. Um bom filme, em suma, que diverte e emociona, e que vai satisfazer as exigencias do publico.

Vida musical

Esta noite, no Politeama

Com a grande pianista hungara Annie Fischer realiza-se hoje, ás 21 e 15, no teatro Politeama, o segundo concerto do Circulo de Cultura Musical, desta temporada.

Annie Fischer, premio Liszt de 1933, pela sua delicada sensibilidade, que se exprime pela exibição de um estilo do melhor gosto, uma tecnica verdadeiramente notavel e uma segurança bem acentuada, vai impressionar o nosso publico do mesmo modo como tem impressionado as plateias mais cultas dos grandes centros artisticos mundiais, executando um excelente programa.

IMAGENS DA TELA

James Stewart é hoje o galã da moda em Hollywood. Consagrou-se definitivamente como um actor de excepcionais recursos depois que interpretou o papel de protagonista do famoso filme de Franck Capra «Não o levarás contigo», que toda a critica mundial considera o maior filme do ano e que veremos em breve na tela de um dos nossos melhores cinemas. De resto, um filme de Franck Capra constituiu sempre um grande acontecimento. Amanhã nos referiremos a esta extraordinaria produção, que representa o mais legitimo orgulho do cinema americano.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA—A's 21 e 15—Concerto.
TRINDADE—A's 21 e 30—Sarau promovido pela «Legião Portuguesa».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Imbecil».
APOLO — A's 20 e 15 e ás 22 e 15 — «O Grão de Bico».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Banzé».
COLISEU — A's 21.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
CENTRAL — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,15
A unica revista de Lisboa
O BANZÉ
Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana
«Compere»: Carlos Leal
Fadista: Herminia Silva
e todos os «ases» do teatro ligeiro

AVENIDA
Ultimas dum grande exito
HOJE A's 21,45 horas
A peça policial do encanto de Lisboa
O IMBECIL
MISTERIO: SURPRESA! IMPREVISTO!
Realização da Companhia Teatral Portuguesa com BRUNILDE JUDICE, ASSIS PACHECO e ABILIO ALVES no protagonista.

VARIEDADES
A's 20,15 e 22,15 horas
A PEÇA ELEITA PELO PUBLICO
O PADRE PIEDADE
Triunfo afirmado duma grande companhia com
Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho,
no protagonista
O EXITO MARCANTE DE LISBOA

APOLO — A's 20,30 e 22,30 horas
A peça popular a preços populares
O GRÃO DE BICO
Criação de Hortense Luz

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 15
Estreia mundial
O misterio dos onze desaparecidos
(Pieges)
com Chevalier, Eric V. Stroheim e Mario Déa

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ULTIMA
O capitão Furia
com Brian Aherne, Victor Mc. Laglen, John Carradine e June Lang

LYS — Tel. 48560 — A's 20 e 45
Proezas de Huck Finn
Os dois Tirolezes

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
A vida é uma festa
com Ann Sheridan e Richard Carlson

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
2.ª semana
Berlingot & C.ª
Um filme alegre com Fernandel
A Força da França
A França na guerra

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Proezas de Huck Finn
Sua Ex.ª o Vagabundo

PARIS — T. 62230 — A's 20 e 30
A Princezinha
Sob a metralha

POLITEAMA — A's 21 horas — Telef. 26305
Concerto do Circulo da Cultura Musical. Apresentação da celebre pianista ANNIE FISCHER. Quinta-feira: Estreias
Ladrão dentro da lei e **O homem que venceu a morte**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 30
Um vencido da vida
Rainha sem trono
Preços unicos:
Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45
O regresso do rouxinol
As minas de Salomão
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Napoles em Fogo
um filme de lindas canções, realizado por AUGUSTO GENINA com Tino Rossi, Viviane Romance e Mireille Balin

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 45
Ele e Ela
Corações em festa

ROYAL — Telef. 45037 — A's 20 e 45
Gunga Din
Viva o amor

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Fera humana

A proposito de...

Indigestão

A um homem do povo que me pareceu, no decorrer de uma conversa surpreendida, mais de bom senso que de cultura (o que não significa que dela carecesse), ouvi esta frase:

—Acabam com uma indigestão...

Fazia o possivel para interpretar os textos dos telegramas das agencias, mas os titulos, que desde ha semanas não têm duas interpretações no essencial dos factos—bastava-lhe.

—Sim; nesta guerra não se combate. Os grandes comem os pequenos...

Continuou a filosofar á sua maneira, e deixou cair ainda:

—Os pequenos... Para que têm eles tropas? Sim; não valia a pena...

Cada gesto de encolher de ombros, que tanto podia significar desalento como indignação temperada pela impotencia, valia um periodo de cronica gorda. Havia naquele homem simples uma certa displicencia no tom.

—Sim... Olha!... Sim... Ai está. Navios para o fundo. Batalhas não as vejo... Aqui está: três neutros. Minas...

Afinou o comentario neste diapasão, e variou de conversa, pois os circunstantes ou não entendiam o que ele dizia, ou não estiveram para maçadas.

Aquele homem que tanto podia ser um operario reformado como um velho empregado de escritorio—representa milhões de individuos de criterio simplista e exacto.

Se além da historia dos povos ha tambem uma historia das guerras—esta que estalou em Setembro, rastilho de inumeros conflitos por definir e entender, é cousa nova. Não cabe no capitulo das guerras comparadas.

Esquadras e exercitos—quedam-se á espera do combate da hora H; da grande batalha formal. Vamos: de um Marne, de uma Jutlandia.

Nada. Minas devoram barcos, raros deles capazes de se defenderem. Talhadas do mapa da Europa são aglutinadas em três dias. E que apetite! Comer e coçar é só principiar! O apetite torna-se comunicativo. Criou-se nalgumas zonas da terra uma psicose de devorismo.

—Acabam com uma indigestão...

Queremos fazer parte do numero silencioso dos circunstantes. Ingressamos, como alivio, na legião de milhões anonimos que fazem o mundo vago em que tudo isto se desenrola.

Como se a Europa não fosse, depois do Oriente, quasi, lendaria, a mãi da civilização daquele mundo.

J. de A.

OFICINAS DE S. JOSE'

Os bilhetes para a rifa dum automovel «Studebaker-Champion», dum aparelho radiofonico, dum «fauteuil» de talha esculpida e de duas moedas de oiro de 10$00, de D. Maria II, a sortear pela lotaria do Natal, a favor das Oficinas de S. José, estão á venda no quiosque Tivoli, podendo tambem ser pedidos á sr.ª duquesa de Palmela, na rua da Escola Politecnica, 140.

NOVA FREGUESIA

Foi criada, por decreto hoje publicado, a nova freguesia de Vila Franca do Rosario, do concelho de Mafra, distrito de Lisboa, desanexando-se aquela povoação e as de Passos e Vale da Guarda da freguesia de Enxara do Bispo.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 5: — «Fera humana». — Revista Ufa alemã.

Quarta-feira, 6: — «Louise».

Quinta-feira, 7: — «As 3 valsas». — Revista Fox americana.

Sexta-feira, 8: — «Venceu a dançar».

Sabado, 9: — «Voltaram 5». — Revista Eclair francesa.

Domingo, 10: De tarde: — «Entre indios e brancos».

TODOS OS DIAS:—De tarde, Chá dançante e á noite—Baile

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

VINHOS DE MESA

da REAL VINICOLA

VERDES E MADUROS

TINTOS E BRANCOS

em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios

As carruagens para passageiros nos Caminhos de Ferro Franceses

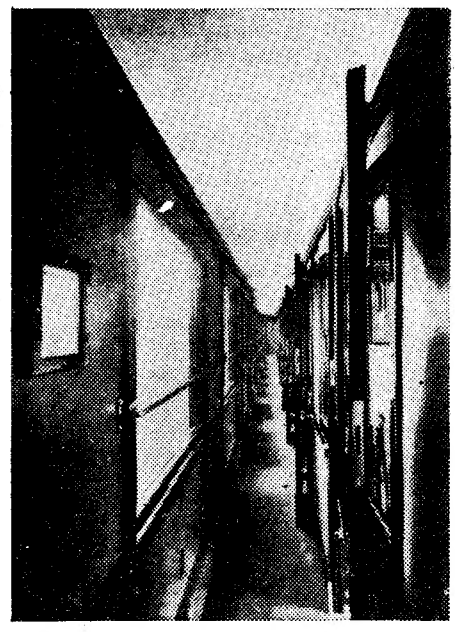
Foi no ano de 1924-25 que as primeiras carruagens para passageiros, inteiramente metalicas, entraram ao serviço em França, a-fim de garantir as carreiras de comboios rapidos com toda a segurança,—velocidade, conforto e economia—até onde a melhor tecnica alcançou. O ponto de vista não foi bater «records» com sacrificio de outras condições—conforto e economia—mas sim justamente conseguir-se a melhor carruagem possivel respondendo aos três pontos primordiais acima indicados.

Para se conseguir um acrescimo sensivel de velocidade, sem acarretar um excessivo esforço de tracção, têm as carruagens de ser leves, terem um rodado bom e oferecerem uma resistencia aerodinamica fraca, tão fraca quanto possivel e freios bastante poderosos. Para se conseguir o maximo de conforto têm as carruagens necessidade de molas escolhidas especiais, serem bem ventiladas, bem aquecidas no inverno, frescas no verão e poderem facilmente ser mantidas limpas e serem refractarias á propagação do som.

Para serem economicas, tanto em construção como conservação, deve ser a sua construção simples mas robusta, ter um minimo de peças de facil desgaste e susceptiveis de avarias e quanto áquelas impossivel de eliminar devem ser de facil substituição e visita.

O conforto maximo obteve-se: empregando camadas de borracha dura interposta entre cada andar da suspensão entre a roda e caixa; aumentando a flexibilidade das molas em helice actuadas pelos amortecedores; reduzindo consideravelmente a quantidade de peças moveis em relação umas ás outras; finalmente a eliminação quasi completa da propagação dos ruidos por enchimentos dos vasios das longarinas e das rodas.

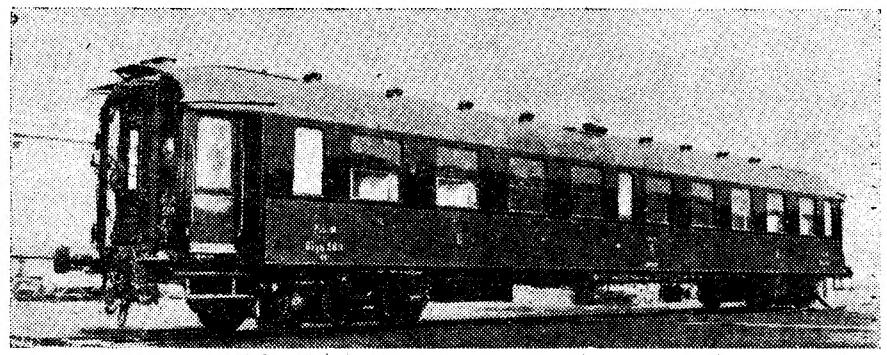
Todo o material é submetido a provas rigorosas nas oficinas de construção antes de ser posto ao serviço e ainda antes de ser posto ao serviço os ultimos ensaios são feitos já sobre o rodado, a-fim-de se ter a garantia absoluta dos resultados práticos dos melhoramentos introduzidos.



Corredor duma moderna carruagem de passageiros dos Caminhos de Ferro Franceses

Não é exagero, pois, dizer-se que a construção francesa nêste campo como em muitos outros, continua na vanguarda.

Para todas as informações, dirigir-se á Fédération de la Mécanique, *11, Avenue Hoche, Paris (8.e), France.*



Carruagem metálica de 2.ª classe do material rolante dos Caminhos de Ferro Franceses

Salão de Chá do Café Chave d'Ouro

À SOCIEDADE ELEGANTE DA CAPITAL

A Casa da Rússia tem o prazer de comunicar que apresenta em todas as «matinées» de 5.ª feira no salão de Chá, em passagem de modelos, as mais recentes novidades recebidas directamente dos centros da moda.

CASACOS EM PELE, CAPAS, RAPOSAS, ETC., ETC.

CASA DA RUSSIA — 142, RUA AUGUSTA, 144 — TELEF. 2 8815

SEGUROS MARITIMOS

Riscos de Guerra

Efectua-os

LA PRÉSERVATRICE

Delegação Geral em Portugal

RUA NOVA DA TRINDADE, 10 — LISBOA

Telefs. P. A. B. X. — 29193 - 29194

SEGUROS DE: **Automoveis, Responsabilidade Civil, Incêndio, Roubo, Motim, Acidentes de Trabalho e Desastres Pessoais.**

Dr.ª Laurinda Alambre

DOENÇA DAS SENHORAS

R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

BINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9063

Imagens da guerra

As irmãs Dionne

As guerras do Canadá entraram em guerra! Não se vestiram de soldadinhos de chumbo, com o tambor de Bara, nas mãos, mas estão a ser vivamente disputadas pelo dr. Dapoê, o medico que as salvou, e por um club democratico da California, em virtude do conflito que estalou na Europa. Entre o homem de ciencia e a sociedade americana tem-se trocado numerosos telegramas, qual deles o mais incisivo e terminante, mas parece que o dr. Dafoê ganha a partida, como não podia deixar de ser.

Como sabem, as irmãs Dionne vieram ao mundo, numa pobre pousada do Canadá, como um milagre de fecundidade, extremamente raro na cadeia humana. Já os patos desesperavam da sua vida, quando interveio a pediatria, na pessoa do dr. Dafoe que, conseguiu salvar aquelas vidas pequeninas, numa vitoria que podemos considerar decisiva para a puericultura moderna. Hoje, as gemeas do Canadá, com os seus cinco anos graciosos e sadios, o seu palacete proprio, a sua escola privativa, e uma fortuna que se cifra em milhões de dolares, crescem a olhos vistos, tendo mesma ha tempos recebido a visita da rainha Elizabeth, de Inglaterra, a quem fizeram uma solene venia, como se estivessem nos doirados salões de Windsor.

Estala a guerra, e o Canadá imediatamente se pôs ao lado da Grã-Bretanha, sendo mesmo a primeira nação do imperio que, orgulhosamente, marcou a sua atitude.

Hoje é o grande arsenal dos aliados, a maior escola de pilotos do mundo.

Chegará a guerra ao Canadá? Estamos em crêr que não. No entanto, os socios do tal clube americano receiam pela existencia preciosa das cinco gemeas, como que «fabricada» pelos mãos habeis da ciencia.

Nesse sentido dirigiram uma mensagem alarmante ao presidente Roosevelt. O dr. Dafoê, porém, respondeu, dizendo: «as quintuplas do Canadá são subditas do rei de Inglaterra, e como tal, correm a sua sorte, como todos os habitantes do país, quando o imperio está em guerra».

A resposta, de facto, não podia ser outra. Mas é clara e nobre! Felizmente que os pequeninos soldados não entrarão em guerra—a não ser com os seus brinquedos!

* *

O descanso semanal nas tabacarias

Os proprietarios de tabacarias reclamaram do director da Fiscalização do Horario do Trabalho contra o facto de serem obrigados a encerrar os seus estabelecimentos ao domingo, o que lhes acarreta graves prejuizos. Essa determinação não obedece a qualquer disposição legal em vigor, motivo por que esperam vêr atendida a sua reclamação.

DESASTRE MORTAL

Faleceu hoje, no hospital de S. José, a sr.ª Isaura de Brito, de 62 anos, que ontem caira á rua, da janela da sua residencia, na rua Vale de Santo Antonio, 199.

Café Luso

Hoje, noite de **grandiosa festa,** neste acreditado Salão, de que faz parte a distinta e alegre actriz **Maria Albertina.** Canta **Loubet Bravo,** em tangos e canções de Coimbra **Marcia Condessa, José Pereira** e **estreia de Maria Pereira.** Completam o programa, **Vilela,** distinto ilusionista, e **Maruga** em **transmissão de pensamentos.** O **Café Luso** é frequentado pela Sociedade mais distinta **Avenida da Liberdade, 131 e 137.**

Maria Albertina

Retiro da Severa

Telefone 25979

A's 21 horas

Adelina Ramos **José Portirio**

Emilia de Araujo **José Coelho**

acompanhados por

Raul Nery e S. Moreira

Entrada: 1$00 — Consumo: 2$50.

O melhor serviço de restaurante e botequim.

SOLAR DA ALEGRIA

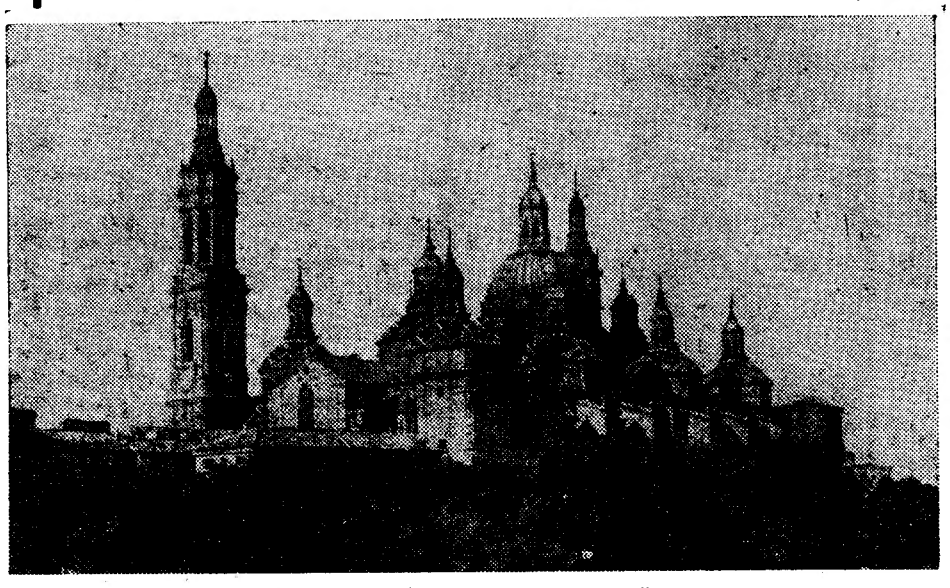
Telefone 2 7193

Hoje, das 21 horas ás 2 da manhã. **Noite da Moda. Alfredo Marceneiro, Maria Carmen, o Miudo da Ajuda,** Margarida Pereira. Francisco dos Santos e a grande atracção **Feruza e Ferdoli,** em transmição de pensamento. Entrada, 1$50. Consumo, 1$50. 5.ª feira: **Maria Albertina.**

ENTREVISTA COM D. MIGUEL ALLUE SALVADOR

O centenario da Virgem do Pilar

e uma peregrinação aragonesa a Coimbra para visitar o tumulo da Rainha Santa



O santuario da Virgem do Pilar, em Saragoça

SARAGOÇA, novembro.—A Espanha vai comemorar em breve o XIX centenario da Virgem do Pilar, a santa padroeira cuja imagem se venera na capital aragonesa. Para esse efeito, constituiu-se nesta cidade uma comissão a que preside D. Miguel Allue Salvador e cuja presidencia de honra foi oferecida ao sr. Serrano Suñer, ministro do Interior.

A-fim de colhermos alguns informes sobre as festas que se projectam, e que devem ter grande repercussão não só em Espanha como na America do Sul, procurámos ouvir D. Miguel Allue Salvador, presidente da Deputação Provincial, catedratico e director do Instituto Goya, que já conheciamos e admiravamos pela coerencia do seu passado politico e que ficámos a admirar mais ainda pelas palavras inteligentes, tolerantes e firmes que lhe ouvimos.

Faltam apenas alguns dias para a data que recorda a milagrosa aparição da «Pilarica» em terras ibericas. A comemoração do centenario teve, porém, de se adiar para maio de 1940, em virtude de ter estalado a guerra exactamente na altura em que os preparativos começavam a tomar vulto.

—A-fim de interessar os países americanos nas comemorações projectadas, diz-nos D. Miguel Salvador, constituiu-se uma comissão a que presido e que devia partir em setembro para a America. A viagem, em virtude dos acontecimentos internacionais, ficou adiada para a primavera. As festas começarão em maio de 1940 e durarão até maio do ano seguinte. O dia 20 é o da coroação canonica da Virgem do Pilar.

D. Miguel informa-nos que se prepara um «cruzeiro azul» de Buenos Aires para os que queiram visitar a Espanha na altura das festas. A comissão a que preside levará consigo uma reprodução da Virgem cuja estatua é desmontavel. O marmore do pilar sobre o qual assentará a imagem é marmore autentico dum pilar da catedral de Saragoça que foi retirado aproveitando as obras de reconstrução que actualmente se efectuam no templo. Essa imagem será provavelmente oferecida ao arcebispo de Buenos Aires.

Depois de nos dizer que está tudo preparado para receber condignamente os visitantes e peregrinos que venham a Espanha nessa altura, D. Miguel Salvador acrescenta:

—Contamos, por varias razões, com os nossos amigos portugueses. Como sabe, nasceu em Saragoça a rainha Isabel de Aragão de Portugal, que foi esposa do rei D. Diniz, de tão querida memoria para os dois países ibericos, visto ter sido a unica rainha santa que nasceu na peninsula e que tem a sua igreja em Saragoça. Todos os anos, em julho, se celebram festas em sua honra. A Deputação a que presido reviveu este ano essa tradição, abandonada durante muito tempo. Recordando este facto, lancei a ideia duma peregrinação aragonesa a Coimbra (onde jaz a Rainha Santa) no proximo ano, para estreitar ainda mais os laços espirituais que unem portugueses e espanhois. Esta peregrinação servirá tambem para agradecer, uma vez mais, o auxilio que Portugal nos prestou tão generosamente durante a nossa cruzada. Os seus dirigentes aproveitarão a ocasião para convidar as autoridades eclesiasticas portuguesas a organizar as peregrinações que de Portugal queiram vir assistir ás festas do centenario da Virgem do Pilar. Para esse efeito, pensamos organizar a nossa peregrinação de modo que chegue na altura das festas de Coimbra.

D. Miguel Salvador diz-nos ainda que a comissão do centenario dispõe dos fundos suficientes para imprimir o maior brilho ás festas, tendo sido autorizada a fazer uma emissão de 14 selos que fazem todos alusão á vida da Virgem do Pilar e que devem provocar o maior interesse no mundo filatelico.

A primeira festa realiza-se no dia 2 de janeiro, data da aparição da Virgem do Pilar, que é tambem a data da conquista de Granada pelos Reis Catolicos e terá um caracter regional e espanhol. No dia 20 de maio, celebra-se a coroação e em 2 de outubro o «dia da raça». Durante as festas, devem reunir-se em Saragoça diversos congressos: o da Ciencia Espanhola, o Congresso Mariano Nacional e o Congresso do Pensamento Espanhol, que reunirá pela primeira vez todos os valores intelectuais da nação e cujo plano foi aprovado pelo sr. Serrano Suñer. Está tambem em construção um palacio-parque para exposições industriais e agricolas e uma sala de espectaculos que deve inaugurar-se em outubro.

D. Miguel Salvador termina as suas declarações, dizendo-nos que será restaurado o palacio do rei aragonês D. Fernando, em Sos, onde nasceu. Como se sabe, a rainha-mãi encontrava-se em Navarra e sentindo prestes o feliz sucesso partiu imediatamente para Sos, a-fim de que o filho nascesse em terra aragonesa.

WALTER MARIA ULLMAN

O tempo que faz

Nova descida de temperatura em alguns pontos do país. Outros beneficiaram duma pequena alta. Serra da Estrela (Penhas Douradas): maxima, 7°,2; minima, 1°. Porto (Serra do Pilar): maxima, 11°,7; minima, 10°,9. Monte Estoril: maxima, 15°,3; minima, 11°,5. Praia da Rocha: maxima, 17°,1; minima, 9°,4.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15°,2; minima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado; *maxima, 17°,2; minima, 13°,1.*

Tempo provavel amanhã: *Na primeira parte da manhã, bruma acompanhada de chuviscos e possibilidade de nevoeiro sôbre o rio. Em seguida, ceu bastante coberto, alternando com abertas cada vez mais espaçadas. Ligeira subida de temperatura. Vento NW a WNW moderado.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Vida artistica

Uma brilhante exposição

de aguarelas de Antonio Cruz

Supomos que Antonio Cruz se apresenta pela primeira vez em Lisboa. E' caso para preguntar, vendo a sua brilhante exposição: onde se escondeu durante tanto tempo tão grande artista da aguarela, que, ha muito, deve ter atingido a maioridade do talento e da tecnica?

Antonio Cruz sai fora dos processos em voga nesse delicioso genero que, alguns classificam como uma arte menor, mas que nós teimamos em considerar como o que melhor exprime a alma colorida da nossa paisagem. A côr para ele não é um objectivo. Não que lhe seja indiferente. Serve-se dela, como um elemento secundario, para atingir sensações e emoções intelectuais. Se não fosse exagero diriamos que o artista é um musico. Ha nos seus acordes estranhos ritmos de harmonia. Prefere as notas graves e tristes, de fundas vibrações espirituais. Para ele, os temas, uma rua ou uma cidade, um nevoeiro ou uma arvore são transportados, transfigurados, pelo seu subjectivismo emocional. A sensação mais fugitiva, por exemplo, umas asas ganhando altura sobre a linha duma praia misteriosa—é mais estado de alma que realidade. E, no entanto, Antonio Cruz não é inexplicavel, nem complicado, não literariba, para sermos mais expressivos. Os seus assuntos são comuns; o que é diferente é a sua sensibilidade, muito viva, lirica, como que desterrado, pela melancolia duma alma doente, das formas concretas. De resto, não abusa dos efeitos, nem procura «fazer» bonito. O seu poder criador, a sua sondagem penetrante dos volumes e das expressões paisagisticas e urbanisticas, levam-no a encontrar obscuras e misteriosas melodias de côr, para outro, inteiramente intraduziveis.

Nesta exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, um pouco perdida no andar superior do edificio, ha muito que fixar e admirar. Todos os aspectos de Inglaterra são, no genero, pequenas maravilhas. Veja-se, por exemplo, aquela rua de Edinburgh, coberta de neve, entre predios sombrios, um dia que já é noite, em que a melancolia cai como chumbo derretido na alma a sangrar. Repare-se, depois, nas torres da igreja de Westminster, muito altas, lavradas de gotico, que são como que um tragico apêlo humano á indifirença dum ceu transido, gelado de brumas. O Porto velho, com os seus trapiches, o seu rio dolorido de invernia, os seus poentes tocados de febre e de sangue, aparece fantastico, numa visão de extramundo, tocando de beleza as fibras mais secretas da nossa emoção. Outro aspecto do poder de humanização do artista são as cenas de trabalho nas docas e nas oficinas, que chegam, por vezes, a ter o vigor de verdadeiras aguas fortes.

O processo do artista é a mancha difusa, em tintas sombrias e surdas, com tons, por vezes, bruscos; outras, duma perfeita harmonia. Gostámos inteiramente desta exposição, que merece ser vista com cuidado, porque nos revela um artista tão grande como desconhecido.—*A. P.*

Opiniões da Imprensa

Sobre a reunião da S. D. N.

O «Petit Parisien» escreve:

«Soube-se, á noite, que a U. R. S. S. não se faria represenar nas reuniões do Conselho e Assembleia da S. D. N. Os delegados sovieticos arriscavam-se a ouvir coisas bem pouco agradaveis que em nada aumentariam o seu prestigio junto das massas operarias de todas as nações. A agressão sovietica é por tal forma indesculpavel que mesmo os mais tibios seriam levados a manifestar a sua indignação perante o seu procedimento».

«Os circulos politicos do Reich manifestavam, até rebentar a guerra, absoluto desprezo por Genebra. Agora, porém, estes mesmos circulos parecem interessar-se, grandemente, pelo que se vai passar, ou pelo menos, o que se vai dizer. O dr. Goebbels destacou já numerosos jornalistas hitlerianos, cuja missão consistirá em relatar todas as alusões desagradaveis feitas ao aliado russo. A Alemanha considera a S. D. N. como campo de manobra, particularmente, propicio para colocar os neutros em oposição os objectivos de guerra da França e Inglaterra. A Alemanha quereria aproveitar esta ocasião para atrair para a sua orbita certos neutros, mas a consciencia universal está por tal forma enojada com o atentado da Russia imensa contra a Finlandia minuscula que as posições dos neutros estão tomadas e bem tomadas».

Mais um rol de c

Cada dia nos traz um rol de contradições novas. Valerá a pena determo-nos com a sua apreciação?

O Reich e a U. R. S. S., associados numa empresa comum, disputam os despojos das presas que os seus golpes vão abatendo: o nacional-socialismo e o comunismo iniciaram uma verdadeira corrida para a posse das ilhas do golfo de Bosnia; o Reich fortifica Gdynia, a U. R. S. S. organiza os portos da Estonia. Assim se executa o pacto de não-agressão assinado em fins de agosto em Moscovo e ratificado em Berlim.

A Suecia, directamente ameaçada, hesita e perde-se na invocação de formulas. A demissão do ministro Sandler é um sintoma pouco tranquilizador que não tem compensação na campanha anti-comunista que se intensificou em Estocolmo.

Em Roma manifestações de simpatia pela Finlandia, país agredido, e imprecações ruidosas, á volta da embaixada sovietica, sede da representação do governo agressor. Virginio Gayda aconselha, mesmo, a S. D. N. a tomar uma atitude.

Todas estas coisas dispensam comentarios. Tambem os dispensa a anunciada reunião de Genebra. A Argentina, que continua a abastecer regularmente o Reich, quere a expulsão da Russia sovietica. Esta atitude vigorou, e naturalmente isenta de consequencias, tem o apoio caloroso do Uruguay.

Os dirigentes de Moscovo, que não ignoram as ramificações profundas que a mistica covenantaria tem nos países anglo-saxonios, esboça a sua manobra. Enquanto Maisky afirma, em Londres, a intenção de não se deslocar tão cédo, Suritz sai de Paris para assistir á reunião da comissão de orçamento da S. D. N. Este diplomata sovietico, que é um perito de assuntos politicos e cuja esfera de acção anda muito longe dos pormenores orçamentais de uma instituição internacional, vai palpar o terreno.

O interesse da Russia está em não afrontar as sentenças de Genebra, por muito platonicas que estas devam considerar-se. A aplicação dos artigos 15.° e 16.° do pacto não é de recear. As sanções estavam previstas na regra societaria para evitar a guerra. E parece não haver duvidas de que, quaisquer que sejam os eufemismos, as argucias e as subtilezas de que os interessados usem, é, efectivamente, da guerra, da verdadeira guerra, que se trata neste momento. A hipotese de uma condenação moral (dado que todos os membros da Sociedade chegassem a acôrdo quanto á definição precisa da regra moral infringida por Estaline) tambem não afectaria sensivelmente os sovietes.

Mas em Moscovo sabem que o convivio internacional traz sempre vantagens aos que dele participam. Foi em Genebra que Stressman preparou a destruição do tratado de Versailles; foi

COMUN

As condições actuais
normal do aglomerante im
dos briquetes "PEJÃO„ o q
bonifera do Douro, L.da a en
que, sem o tempo indispens
feito estudo, não deram o r

Os briquetes ultimamen
lidade inferior, sem as ca
nome deram aos briquetes

Tendo recebido já de
partida de aglomerante, ve
briquetes voltaram já a se
bricado e vendido em Portu

Ao interesse e dedicaçã
tela por este produto, deven

Dentro de poucos dias
entregas de encomendas.

Os BRIQUETES "PEJÃO,
nomico carvão de COSINHA

Pedidos á: CAREL — Ru
BOA. — Telefones: 2 1108 — 2

ontradições

em Genebra que Litvinov lançou os alicerces da grande empresa diplomatica que deu ao comunismo o predominio no Baltico, enquanto este se não alarga ao Mar Negro e aos Balcans.

Os sovietes não têm pressas e, em contrapartida, dispõem de alguns argumentos.

Virginio Gayda vai-se dando ao trabalho de os revelar.

«O governo moscovita, escreve ele no «Giornale d'Italia», recusa-se a justificar em Genebra a sua acção. Será interessante ver a atitude que tomará um grande país, ainda membro da S. D. N., que aplicou á Italia sanções com uma intransigencia inexoravel e jubilosa».

Esse grande país é a Inglaterra. O articulista do «Giornale d'Italia» não diz, porém, que a Inglaterra, que votou e aplicou as sanções economicas no caso da invasão da Etiopia, propôs tambem em Genebra o seu levantamento, arrostando com todos os inconvenientes dessa iniciativa, para servir a causa da paz, curando mais das suas intenções do que da contradição que, inevitavelmente, havia de ser-lhe assacada.

Litvinov, em cinco anos de actividade incansavel, jogou com todas as divergencias, argumentou com todas as faltas, utilisou todas as fraquezas dos seus parceiros no jogo genebrino.

A dialectica do comissario do povo para os Negocios Estrangeiros servia os requisitorios com que os sovietes anatemisavam as debilidades das nações orientais.

Os requisitorios não poderão renovar-se, quando a Russia desvenda os seus verdadeiros propositos. Mas seria ilusão supôr que a dialectica de Suritz ou de Maisky é diferente daquela que Litvinov empregou com exito. Os sovietes procurarão, ainda uma vez, utiliza-la, antes de reconhecerem publicamente que os finlandeses não se preparavam para invadir o seu territorio.—C. F.

ASSEMBLEIA NACIONAL

O aviso previo de ontem

A sessão de hoje, na Assembleia Nacional, abriu ás 15 e 40, respondendo á chamada 65 deputados.

Aprovada a acta da sessão anterior, o professor José Alberto dos Reis comunicou que tinha já sôbre a mesa as informações pedidas pelo sr. dr. Vasco Borges no seu aviso previo, que será estudado pelos srs. Vasco Borges, Albino dos Reis, Alvaro Morna, Madeira Pinto, Cancela de Abreu, Linhares de Lima, Antunes Guimarães, João Augusto das Neves, João Amaral Lopes da Fonseca, Sebastião Ramires e Mario de Figueiredo.

Estes senhores deputados começarão amanhã o estudo do referido aviso previo. E a sessão de hoje passou imediatamente a ser de estudo da lei de meios.

IICADO

impediram o recebimento portado para a fabricação ue forçou a Empreza Carpregar produtos nacionais avel para se fazer um persultado desejado.

e fornecidos eram de quaracteristicas que tão bom PEJÃO„.

Inglaterra uma importante m tornar-se publico que os do melhor que se tem fagal.

io de uma numerosa clienos esta explicação.

estarão normalizadas as

A "CAREL„

são o melhor e mais eco- e AQUECIMENTO.

da Madalena, 75, 1.° — LIS- 3340 — 2 4792.

A argumentação de Molotov

A U. R. S. S. enviou uma nota à S. D. N.

dizendo que não está em guerra com a Finlandia

e que não concorda com a reunião do Conselho

GENEBRA, 5.—Desde manhã que reina grande actividade na S. D. N. a cujo secretariado afluem notas sôbre notas. Avenol tomou conhecimento da resposta de Molotov, cujo texto foi publicado por Moscovo antes de ser recebido em Genebra e não constituiu surpresa por já se esperar vinda dum governo que desafia as leis e usos internacionais sempre que pode. Molotov declara, gravemente, que a U. R. S. S. não faz guerra á Finlandia e— diz-se aqui—vê-se bem que Moscovo aprendeu com Berlim e reciprocamente. O movimento contra Moscovo amplifica-se. Depois da Argentina e da Columbia, é o Uruguai que notifica a S. D. N. que não pode continuar a colaborar com o autor duma agressão tão caracterizada e a Venezuela que, embora demissionaria, declara que aprova a convocação da Assembleia. Finalmente o governo finlandês telegrafou a dizer que se vê compelido a tomar providencias militares nas ilhas da Aaland, desmilitarizadas pela Convenção de 1921, e que se reserva o direito de colocar minas nas aguas territoriais.—(Havas).

O interrogatorio dum prisioneiro alemão na frente do Sarre

A U. R. S. S. declara que não está em guerra com a Finlandia...

MOSCOVO, 5—E' do seguinte teor a nota enviada por Molotov em resposta a Avenol, secretario geral da S. D. N.:

«Em nome do governo da U. R. S. S. informo V. Ex.ª que a convenção do Conselho da S. D. N. para 9 do corrente e da Assembleia para 11 do mesmo mês, por iniciativa de Rodolfo Holsti, é injustificada, segundo o ponto de vista do meu governo. A U. R. S. S. não está em guerra com a Finlandia e não ameaça de guerra o povo finlandês. Por este motivo, o recurso ao art.º 2 do paragrafo 1 do Covenant da S. D. N. é falso. A U. R. S. S. mantem relações pacificas com a Republica democratica finlandesa, com cujo governo concluiu um pacto de assistencia mutua e de amizade a 2 do corrente. Este pacto regulamenta todos os problemas que fôram discutidos sem exito durante as conversações que se efectuaram com o antigo governo finlandês que acaba de renunciar aos seus poderes. O governo da Republica Democratica finlandesa proprôs, na sua declaração de 1 do corrente á U. R. S. S. prestar-lhe assistencia militar para aniquilar os fócos de guerra criados na Finlandia, pelo anterior governo. Nestas condições, a convocação do Conselho e da Assembleia da S. D. N. não se justifica, tanto mais que as pessoas que se dirigiram á S. D. N. em nome da Finlandia não representam de facto aquele país. A-pesar destas conversações, o Conselho e a Assembleia da S. D. N. são convocados para deliberar a respeito da proposta de Holsti„ e a U. R. S. S. não poderá participar nestas reuniões. Esta resolução reforça-se ainda pelo facto da comunicação de Avenol reproduzir uma carta difamadora e ofensiva de Holsti, considerando-se portanto como provocação intoleravel e falta total de respeito para com a U. R. S. S.—(Havas).

A Suecia prepara-se

para todas as eventualidades

ESTOCOLMO, 5.—A Suecia está-se a preparar, tranquilamente, para todas as eventualidades.

Foram dadas esta manhã ordens para suspender todas as licenças no exercito e na armada, tendo por isso oficiais e praças recolhido imediatamente ás suas unidades.

Cêrca de três mil cidadãos suecos já se alistaram como voluntarios para irem combater ao lado do exercito finlandês. Em 24 horas foram subscritas pelo publico 500.000 coroas para comprar equipamentos militares para os voluntarios.

Todo o país vibra de simpatia pelo povo finlandês.—(United Press).

As precauções em Estocolmo

ESTOCOLMO, 5.—Foi elaborado o plano da evacuação completa de Estocolmo em caso de necessidade. Serão enviados a todos os habitantes desta cidade prospectos impressos com instruções pormenorisadas. O fim deste projecto de evacuação é tornar mais forte o poder de resistencia da comunidade contra a guerra terrorista, pela rarefacção das areas de população densa, de onde deverão sair todos aqueles que não puderem auxiliar a defesa ou o restabelecimento. Todos os oficiais em gozo de licença receberam ordens para regressar imediatamente ás suas unidades. As empresas jornalisticas avisaram os distribuidores de jornais de que, no caso de continuarem a distribuir jornais comunistas, não lhes serão confiados os seus jornais para venda.—(E. T.).

A defesa da Noruega

OSLO, 5. — Reuniram-se os altos comandos das forças terestres, navais e aereas. Durante a reunião, foram tomadas decisões da maior importancia para a defesa da Noruega.

Nos quarteis a actividade é extraordinaria.—(United Press).

Os interesses escandinavos

OSLO, 5.—A convite do ministro dos Estrangeiros da Noruega, chegarão na proxima quinta-feira a Oslo os ministros dos Estrangeiros da Suecia e Dinamarca, a-fim de conferenciarem sobre as questões a submeter á S. D. N.

Khot, ministro dos Estrangeiros da Dinamarca, declarou ao «Norske Teleggram» que a reunião era principalmente motivada pelo apêlo da Finlandia á S. D. N. «Todos os governos nordicos—acrescentou — seguem com a maior preocupação a evolução da guerra, na qual o povo finlandês foi precipitado. E' tanto no nosso proprio interesse como no da Finlandia que desejamos que a paz seja restabelecida o mais rapidamente possivel. Por conseguinte, pertence ao conjunto dos países nordicos procurar uma possibilidade de substituir as hostilidades actuais por negociações pacificas. Creio ter sido neste espirito que a Finlandia se dirigiu ao organismo de Genebra».—(Havas).

Erkko chegou á Suecia

ESTOCOLMO, 5.—Erkko, ex-ministro irlandês dos Negocios Estrangeiros e actualmente ministro da Finlandia na Suecia, chegou a Estocolmo, a bordo do paquete sueco «Oskar». Erkko entregará hoje as suas credenciais ao rei da Suecia. Para hoje, está tambem prevista uma conferencia entre Erkko e o ministro sueco dos Negocios Estrangeiros, Sandler. No mesmo paquete em que Erkko chegou a Estocolmo, vinham tambem trezentos refugiados de nacionalidade americana, hungara e americana, provenientes de Helsinki.—(D. N. B.).

A posição da America

perante o conflito

WASHINGTON, 5—A pressão exercida, indistintamente, por todas as esferas politicas no sentido de levar o governo dos Estados Unidos a exprimir com energia a indignação americana contra a invasão da Finlandia tem por efeito colocar o presidente Roosevelt em posição, politicamente, muito vantajosa. Com efeito, Roosevelt, que é geralmente acusado pelos isolacionistas e pelos adversarios republicanos de querer arrastar a America para uma politica de aventura, encontra-se hoje apto a dar exemplo de moderação e prudencia antes de decidir o que deve fazer para manifestar, de forma ainda mais explicita, a reprovação americana contra a U. R. S. S. Baseando-nos em informações dos circulos afectos á Casa Branca, deduzimos que Roosevelt, de acôrdo com Cordell Hull, desejaria que a opinião publica americana compreendesse todas as consequencias da atitude americana, tal como foi definida pela Lei de Neutralidade. Esta lei, que proibe todas as distinções entre os agressores e vitimas, revela-se inaplicavel no actual conflito, mas nenhuma voz se levanta para exigir a sua aplicação. Pelo contrario, a opinião publica aprova, unanimemente, a declaração de Roosevelt impondo o «embargo moral» contra o agressor, testemunhando assim, publicamente, que o governo dos Estados Unidos condena a Russia.

Sublinha-se que Roosevelt criou um precedente segundo o qual toda a nação que tomar a iniciativa de bombardear populações civis, como fez a Russia na Finlandia, ficará ameaçada por «embargo moral e outras medidas de represalias economicas ou diplomaticas que as circunstancias aconselharem».

A atitude de Roosevelt no conflito russo-finlandês tem sido toda á margem da lei de neutralidade e isto com a aprovação unanime da opinião publica. Trata-se da aplicação pratica do principio anunciado por Roosevelt na quinta-feira passada quando declarou que «existiam outros meios, fora da guerra, bem mais eficazes de que as palavras», para fazerem sentir a decisão da America.

Sem fundar grandes esperanças nas proximas resoluções de Genebra, nas circunstancias presentes, os circulos diplomaticos americanos e a opinião publica verificam com satisfação que ainda não morreu na Europa e na America do Sul a ideia de cooperação internacional e de segurança colectiva.—(Havas).

A luta contra a especulação

Estão a ser estudadas as relações sobre preços dos generos nas varias areas da capital. Deve registar-se que alguns retalhistas de mercearia, no intuito louvável de colaborar com as autoridades, têm mantido os preços de venda de certos generos, a-pesar-de já os adquirirem um pouco mais caros.

— Foi hoje autuado o proprietario de uma carvoaria da rua dos Remolares por vender carvão vegetal com determinada escolha por preço superior ao corrente.

— Foi ontem preso o comerciante de solas e cabedais Carlos Augusto Antunes por no seu armazem no Poço do Borratem ter faltado ao respeito á Policia e dificultado a fiscalização de uma brigada dos Serviços de Santa Marta. Segue hoje para o Torel.

ABRANTES

†

Antonio de Sousa Falcão

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Monica da Rosa de Sousa Falcão, Bernardina Maria Ribeiro Falcão, Maria do Castelo de Sousa Falcão Farinha Pereira, e marido major Ramiro Antunes Farinha Pereira e filhas, José da Rosa de Sousa Falcão, esposa e filhos, Maria de Sousa Falcão Jordão, Manuel e José de Sousa Falcão, Filipe de Sousa Falcão Vieira da Silva, dr. Augusto Pais de Azevedo, Augusto Luiz de Azevedo, suas esposas e filhos, cumprem o doloroso dever de participarem a todas as pessoas de suas relações e amisade, que foi Deus servido chamar á sua divina presença, o seu muito querido marido, filho, pai, irmão, avô, sogro, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 13 horas, da sua residencia, rua dr. Manuel Constancio, n.º 7 para o cemiterio municipal desta cidade.

---

†

COMENDADOR

Antonio Duarte de Mattos Ariosa

Consul do Paraguay em Manaus

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Carlota de Mattos Ariosa e seus filhos, Henriqueta Vera Cruz Areias, Arnaldo Ariosa e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar á Sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, genro, irmão e parente, realizando-se o funeral amanhã, da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 130, r/c., pelas 15,30 horas.

AGENCIA MAGNO

PÓ DE

3$00, 6$00 e 10$00

ARROZ

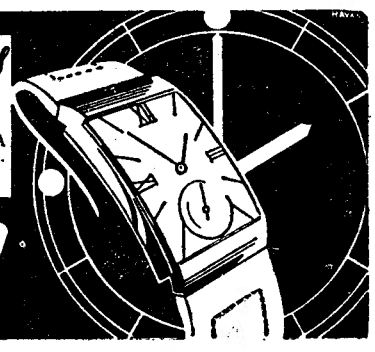
sempre NALLY

O mais fino, mais leve, mais puro e mais bem perfumado. Dá um parecer **natural** à pele sem o deplorável aspecto **caiado** do pó exageradamente aderente.

---

o relógio de tôdas as horas

ARGUS é um relógio de precisão vendido por preço módico. A tôdas as horas lhe dará satisfação. Anti-magnético.



ARGUS

PELES-CASACOS-CAPAS

raposas de qualqner qualidade e lindas peles para confecções, deverá V. Ex.ª comprar na unica casa onde se não paga luxo — que é a

Pelaria Confiança (Peleiros fabricantes)

3 — Rua da Palma — 3-A **Telefone 2 8157**

Espumante Natural

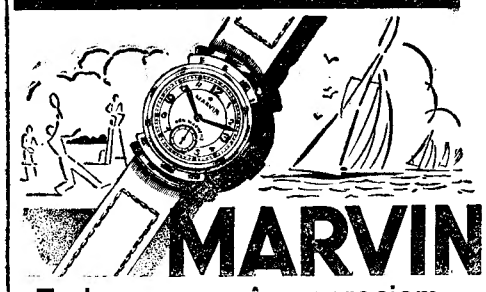
Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis . . .

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez, 15 h.



MARVIN

Todas as pessôas apreciam o «MARVIN» porque?..... Porque a qualidade, tecnica e precisão é indiscutivel

---

As laminas Nacet são incomparaveis quer pelo seu preço, quer pela sua qualidade. Todas as laminas Nacet lhe darão inteira satisfação.

Pacotes de 10: Esc. 5$00

Agencia em Lisboa,
Rua da Conceição, 75, 1.º

'NACET'

CARCAVELOS

MENINA

Maria Angelina Portuguez da Silva Santos

FALECEU

Joaquim Mendes Carvalho dos Santos, sua mulher Angelina Portuguez da Silva Santos, seus filhos, avô, tios e primos cumprem o doloroso dever de participarem a todas as pessoas de sua amizade e relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida filha, irmã, neta, sobrinha e prima, saindo o funeral de Carcavelos amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, aonde chegará pelas 11 horas.

AGENCIA ARRAIA—CASCAIS

AERONÁUTICA

Um novo motor americano para aviões

FILADELFIA, 5. — Sabe-se que certas fabricas de material aeronautico dos Estados Unidos estão a construir, sob rigorosissimo segredo, um novo modêlo de motor com arrefecimento especial, possuindo grande numero de cilindros capaz de imprimir aos aviões a velocidade de 643 quilometros por hora, dando-lhes tambem a possibilidade de se elevarem quasi verticalmente após a descolagem.

Esta noticia foi anunciada durante uma reunião da Sociedade dos Engenheiros americanos.—(Havas).

MANIFESTAÇÕES NO CHILE

contra o ex-presidente Alessandri

SANTIAGO DO CHILE, 5—Vindo de Nova York com destino a Valparaiso, o ex-presidente da Republica do Chili, Alessandri, ao fazer escala em Antofagasta, foi alvo duma manifestação hostil e apedrejado. Um filho de Alessandri, três oficiais de carabineiros e varios carabineiros foram feridos pelas pedras. Trata-se de manifestações de esquerdistas e, segundo consta, estão outras preparadas para amanhã, em Valparaiso e Santiago do Chile.—(Havas)

O novo governo boliviano

LA PAZ, 5. — O ministerio demitiu-se. O novo ministerio ficou assim constituido: *Negocios Estrangeiros,* Alberto Ostra; *Interior,* general Fernando Demetrio Ramos; *Finanças,* Fernando Piurmont; *Educação,* Bernardo Navajas; *Minas,* general Filipe Reverra; *Comercio,* Jorge Saenz; *Trabalho,* René Pareja; *Defesa Nacional,* general José Anze; *Higiene,* Alfredo Millenedos; *Agricultura,* Carlos Hanhat; *Obras Publicas,* Julio de la Vega.—(Havas).

A defesa das ilhas de Hawai

NOVA YORK, 5 — O Almirantado americano, desejando aumentar as facilidades da defesa das ilhas Hawai transferirá a doca seca flutuante de Nova Orleans para a base naval de Pearl Harbour em Honolulu. Esta noticia é dada pelo correspondente do «Herald Tribune» que acrescenta que a referida doca flutuante tem 160 metros de comprido e 30 de largo e pode receber barcos de 35.000 toneladas.—(Havas).

Condenação á morte

dum espião holandês

PARIS, 5.—O Tribunal da Relação Militar rejeitou o recurso do holandês Carel Zealberg van Zelst da condenação á morte de 18 de novembro pelo tribunal de Chalons, em que ele incorreu por actividade nociva aos interesses da defesa nacional francesa.—(Havas).

A ARMADA ITALIANA

ROMA, 5.—Comunicam de Leghorn que os estaleiros navais italianos de Picchiotti acabam de anunciar que construiram uma lancha capaz de atingir a velocidade de oitenta e sete milhas por hora. A lancha peza 800 quilos e é inteiramente construida com material italiano, sendo equipada com um motor de 12 cilindros.—(U. P.).

Os novos emprestimos argentinos

BUENOS AIRES, 5.—Foi ultrapassada, em poucas horas, a subscrição publica de dois emprestimos internos argentinos, num montante de 75 milhões de pesos. O total dos emprestimos que o Governo tenciona lançar a publico ascende a 150 milhões de pesos.—(Exchange Telegraph).

Aos Srs. Estrangeiros residentes em Portugal

A CARIOCA, L.da encarrega-se de enviar para qualquer país (Via Italia) os seus cafés em pequenas remessas.

Carioca, L.da

R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo)
Em frente á Igreja de Italia

NOTA IMPORTANTE: A nossa casa é a unica que tem um serviço bem montado para estas expedições. Podemos segurar qualquer encomenda contra riscos de guerra.

Desde já aceitamos encomendas para o **Vulcania,** a sair brevemente.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Sarau de gala no Trindade

E' esta noite, pelas 21 e 30 horas, que se realiza no teatro da Trindade o sarau de gala, promovido pelo Comando Distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa», a favor do fundo de Assistencia Social do Distrito e da Formação do Comando Geral, ao qual assistem o Chefe do Estado e membros do governo.

Ao abrir o espectaculo, fará uma alocução o presidente da Junta Central, sr. Costa Leite (Lumbrales), seguindo-se-lhe o poeta Silva Tavares, com versos da sua autoria, e fechando a primeira parte o hino da «Legião Portuguesa», pela banda do Comando Distrital, que pela primeira vez se apresenta em publico, sob a direcção do seu regente Antonio Maria Valente, em conjunto com o Orfeão da Emissora Nacional, dirigido por Dias Pombo.

Tomam tambem parte neste interessante espectaculo a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, com a colaboração do soprano Arminda Correia, que executará obras de Viana da Mota, Rui Coelho, Luiz de Freitas Branco, Frei José Marques, Antonio Melo, etc.

O sarau terminará com a apresentação da peça em 1 acto, «Os colonos», de Henrique Galvão.

TRIBUNAIS

Condenação por furto

No 1.º Juizo Criminal foi julgada Irene Margarida Ramos, acusada de furtar objectos no valor de 7.950 escudos. Foi condenada a 2 anos de prisão correccional, 9 meses de multa a 1 escudo por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça.

Um apêlo mexicano

MEXICO, 5—Um grupo importante da Camara dos Deputados lançou um apêlo a todos os Parlamentos do continente americano, a-fim-de combaterem «as propagandas exoticas, principalmente o fascismo, comunismo e nazismo».—(Havas).

Ciencias Economicas e Financeiras

No proximo dia 7, pelas 21 horas e 30, realizar-se-á, na Associação Comercial de Lisboa a segunda conferencia sôbre problemas economicos, da serie promovida pelo Sindicato Nacional dos Comercialistas.

E' conferente o dr. Armando Gonçalves Pereira, professor catedratico do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, que versará o tema «Novos horizontes para a economia nacional».

Esta conferencia será seguida de outra, subordinada ao titulo «Alguns aspectos da guerra economica», pelo professor catedratico do mesmo instituto sr. dr. Caetano Beirão da Veiga.

A festa da «Aldrabofona»

Tudo faz prever que a festa da «Orquestra Aldrabofona» no Eden-Teatro, no proximo dia 7, seja concorridissima.

O corropio ás bilheteiras do Eden e á sede da «Aldrabofona» tem sido de tal ordem que já só ha bilhetes no primeiro dos locais acima indicados, para onde devem ser pedidas todas as marcações.

Na realidade o programa é sugestivo. Opera, «complementos mortos» e, ainda por cima, o casamento de D. Balbina, é caso para trazer meia Lisboa alvoroçada.

UMA COISA QUE SE METE

pelos olhos dentro...

No nosso anuncio de ontem acêrca de «A Mariazinha»—da rua Barros Queiroz, 26 e 28, á igreja de S. Domingos—estava escrito: «*Quem nela entrou para experimentar qualquer dos produtos que tem á venda ficou seu cliente e seu amigo*». Pois um êrro tipografico transformou o «seu» em «sem». A-pesar de se tratar duma «gralha» que se metia pelos olhos dentro, aqui fica a rectificação.

Delegado do governo em Cascais

Amanhã, pelas 21 e 30, toma posse do lugar de delegado do Gverno no concelho de Cascais o sr. coronel Julio Garcez de Lencastre.

Buick

AVISO

Prevenimos o Publico de que, mercê da organização de serviços que a General Motors tem montada em Anvers, para assegurar o pronto fornecimento de automoveis na Europa, podemos manter ainda os MESMOS PREÇOS ESTABELECIDOS ANTES DA GUERRA, mas sômente para os carros que temos em «stock», pois os das futuras remessas, além da demora devida á falta de transportes, terão de ser vendidos com aumentos sensiveis resultantes do agravamento cambial, das taxas de frete e seguros, etc.

Diniz M. d'Almeida
Avenida da Liberdade, 216
LISBOA

Cunhas & Almeida, Lda
Avenida dos Aliados, 75
PORTO

DE LUTO

D. Maria do Carmo Rente Abranches

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria do Carmo Rente Abranches, viuva, mãi da sr.ª D. Jeronima Abranches Raimundo e dos srs. Carlos Emilio Abranches e Felizardo Augusto Abranches. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Adelaide Paula Godinho

Faleceu hoje a sr.ª D. Adelaide Paula Godinho, casada com o sr. José Pereira Godinho, compositor. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

Comendador Antonio Duarte de Matos Ariosa

Na sua residencia, faleceu o sr. comendador Antonio Duarte de Matos Ariosa, de 66 anos, natural de Coimbra, comerciante e consul do Paraguay em Manaus. Era casado com a sr.ª D. Carlota de Matos Ariosa. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, da avenida Antonio Augusto de Aguiar, 130, r/c., pelas 15 horas e 30.

Antonio de Sousa Falcão

ABRANTES, 5. — *(Pelo telefone).* — Com 63 anos, faleceu hoje, na sua residencia desta cidade, o importante proprietario do distrito de Santarem e de Portalegre, Antonio de Sousa Falcão.

Dotado de excelentes qualidades de caracter, o finado, natural de Montargil, e que disfrutava das melhores relações de amizade, era casado com a sr.ª D. Monica da Rosa Sousa Falcão e pai do sr. José da Rosa Sousa Falcão, co-proprietario da «Auto-Reparadora Abrantina Falcão Ferreira», e da sr.ª D. Maria do Castelo de Sousa Falcão Farinha Pereira, casada com o major de artilharia sr. Ramiro Antunes Farinha Pereira.

O funeral do extinto, cuja morte foi profundamente sentida nesta cidade, realiza-se amanhã, pelas 13 horas.

MALES DO ESTÔMAGO

de noite não dorme

de dia anda a cair com sono

Essas intermináveis noites de insónia, êsses penosos levantar da cama com a cabeça pesada e a bôca amarga, êsses dias em que V. Excia. anda com sono, são devidos, muitas vezes, a uma má digestão. Os alimentos comidos ao jantar fermentam ou provocam uma secreção demasiado ácida do suco gástrico que irrita as mucosas do estômago. Para se livrar dos seus males de estômago, tome depois de cada refeição, uma pequena dose de Magnésia Bisurada. Neutralizando o excesso nocivo de acidez, a Magnésia Bisurada fas desaparecer em três minutos os azedumes, os pesadumes, as eructações e todos os incómodos da digestão devidos à hiperacidez no estômago. Quer sofra de dia ou de noite, a Magnésia Bisurada alivia-lo-á. Insista em só comprar Magnesia Bisurada a qual acha-se à venda sómente em frascos selados. Recuse as substituições.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00, ou Esc. 23$00 — tamanho grande, económico.

DINHEIRO

Só se tem com economia.
Faça sempre as suas compras na

Ourivesaria de ROBERTO DOS SANTOS

Rua da Palma, 32-34, ao lado da
Fabrica de Malas e Peles
A CANADÁ

BORGES
É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

A guerra na Europa Ocidental

Voltou a haver grande actividade de artilharia

Os ingleses obtiveram provas fotograficas dos navios alemães atingidos em Heligoland

LUXEMBURGO, 5—Voltou de novo a registar-se grande actividade de artilharia na «frente» ocidental. Há 24 horas que se ouve no Grão-Ducado o forte troar dos canhões dum e doutro lado, cujos estampidos são por vezes tão fortes que abalam os edificios do Luxemburgo. Tanto os franceses como os alemães estão a empregar a sua artilharia de maior calibre.—(U. P.).

O comunicado francês

PARIS, 5.—O comunicado oficial desta manhã, diz: «No decurso da noite houve actividade de patrulhas e artilharia em alguns pontos da frente». —(Havas).

A guerra no mar

A esquadra alemã sofreu de facto importantes baixas em Heligoland

LONDRES, 5.—Os circulos navais britanicos informam que depois da revelação das numerosas chapas fotograficas obtidas pelos pilotos britanicos durante o recente ataque á base naval alemã de Heligoland, verifica-se que, pelo menos, dois cruzadores nazis foram sériamente atingidos pelas bombas e que foram afundados alguns barcos lança-minas. Uma das fotografias mostra um cruzador alemão completamente adornado a estibordo e do qual saem grandes rôlos de fumo. Numa outra vê-se um barco de guerra alemão com a pôpa completamente fora de agua e a afocinhar de prôa.

Os pilotos que tomaram parte neste «raid» afirmam que viram pelo menos três pequenos barcos lança-minas a afundar-se, em consequencia de terem sido alcançados pelas bombas lançadas pelos aviadores britanicos.

Os mesmos pilotos declaram tambem que algumas bombas atingiram em cheio os estaleiros de Heligoland, nos quais devem ter produzido grandes estragos. Confirma-se que todos os aparelhos britanicos que tomaram parte neste importante «raid» a Heligoland regressaram ás suas bases. Apenas um aparelho inglês foi atingido na cauda, e regressou com certo atraso á base.—(United Press).

As perdas alemãs em submarinos

O jornal francês «Le Matin» afirma que dos sessenta submarinos que a Alemanha tinha quando começou a guerra contra o bloco anglo-francês, trinta pelo menos foram já afundados ou postos fora de combate pelas forças navais aliadas.—(United Press).

O «Doric Star» ia vasio

LONDRES, 5.—O Almirantado informa que o paquete «Doric Star», de 10.086 toneladas, pertencente á «Blue Star Line»», que se presume tenha sido afundado no Atlantico Sul pelo «couraçado de algibeira» «Admiral Scheer», não levava passageiros a bordo.

O Almirantado informou a United Press de que, segundo as ultimas noticias recebidas, sabe apenas que o «Doric Star» foi atacado por um corsario alemão, ignorando se foi ou não afundado.—(United Press).

Mais dois navios afundados

FRONTEIRA ALEMÃ, 5.—O vapor holandês «Reedenburg» afundou-se depois de chocar com uma mina. A radio alemã que dá esta noticia acrescenta que o barco transportava uma carga de trigo para Roterdão e que a tripulação se salvou.—(Havas).

LONDRES, 5.—O navio britanico de 1.670 toneladas. «Horsted», foi torpedeado no Mar do Norte. Morreram 3 tripulantes, faltam 5, os restantes 13 foram desembarcados.—(Havas).

A viagem a França

do soberano inglês

LONDRES, 5.—Desde que estalou a guerra, foi estabelecida a regra de não dar quaisquer noticias acêrca das deslocações da familia real, senão depois destas se terem realizado. Porém, o rei Jorge VI, ao chegar ontem a França, disse:

—Eu não quero que o meu povo não saiba onde estou.

Por isso, foram dadas ordens no sentido de ser publicada a noticia do seu paradeiro.—(Exchange Telegraph).

O significado da viagem

LONDRES, 5—A visita de Jorge VI a França é saudada pela Imprensa britanica como exemplo da união franco-britanica e unidade de acção de ambos os paises. Os jornais sublinham a boa disposição do soberano durante a travessia efectuada sob violento temporal. Recordam que a precedente viagem dos soberanos britanicos a França se realizou em junho de 1938 e que nessa ocasião assistiram a um desfile de 50.000 homens, representando as mais diversas unidades francesas. Acentuam que o rei visitará agora grande parte do sector britanico na frente ocidental e evocam a visita de Jorge V á frente de guerra em 1914/18. O «Daily Telegraph» nota que na Grande Guerra, Jorge V percorreu 80.000 quilometros da zona de guerra. —(Havas).

A soberania inglesa na India

LONDRES, 5—O posto alemão de Essen radiodifundiu que a Grã-Bretanha se debate com crescentes dificuldades na India e que havendo pedido o envio das tropas «Gourkas» falta assim á promessa feita ao Rajá de Nepal. Não é verdade. Os «Gourkas» são voluntarios recrutados com aprovação do governo de Nepal, cujo Rajá, logo no principio da guerra, para mostrar a sua aversão pelo nazismo e lealdade com os aliados, ofereceu-se expontaneamente para reforçar com as suas tropas as guarnições da India e permitir o envio para o estrangeiro, em caso de necessidade, de numero correspondente de soldados do exercito da India. A Grã-Bretanha decidiu aceitar, com reconhcelmento, o oferecimento.—(H.).

A situação na Palestina

JERUSALEM, 5.—Um comunicado oficial autoriza o regresso á Palestina de todos aqueles que não tenham cometido crimes e não sejam objecto de sentença, pribindo-os de viverem no país, sob condição de respeitarem a lei, contribuindo assim para a normalização do país.—(Havas).

Noticias diversas

Gdynia «porto de guerra»

BERNE, 5.—O «Reichs Gezetz Blat» publica um decreto do Fuehrer, declarando porto de guerra o porto de Gotenhafen (antiga Gdynia).—(Havas).

Inauguração duma linha ferroviaria da Romenia á Alemanha

BUCARESTE, 5.—O primeiro comboio de mercadorias, composto por sessenta vagões, deixou a Romenia ontem á noite pela nova via ferroviaria de Oraseni, em territorio e ex-polaco agora anexado pela U. R. S. S. Esta nova linha ferroviaria só servirá para o transporte de mercadorias em grande velocidade para a Alemanha. Estão projectados cinco comboios de mercadorias por noite, em direcção á Alemanha. Quanto ao serviço de passageiros por esta nova via, realizar-se-á depois das respectivas negociações. —(D. N. B.).

A invasão da Finlandia pela Russia

continua a suscitar asperos comentarios em Italia

(Continuação da 1.ª pagina)

a remilitarização das ilhas Aaland está prevista há mais dum ano.—(H.).

Pormenores da evacuação da capital finlandesa

COPENHAGUE, 5 — Chegam informações da Finlandia sobre nova evacuação de Helsinki causada por noticias alarmantes Esta evacuação foi tão rapida que alguns estrangeiros não se chegaram a vestir completamente, contentando-se em pôr sobretudos sobre os pijamas, emquanto outros fugiram sem botas.

A' meia noite começou uma tempestade de neve, o que tornava impossivel «raids» aereos.

O maior hotel de Helsinki tem apenas dois hospedes, e as salas de espera das estações de caminho de ferro transformaram-se em cozinhas publicas, onde se distribuem alimentos gratuitos.—(Exchange Telegraph).

Receia-se um ataque com gases

BERNE, 5—A resposta negativa do governo de Moscovo ás sondagens do governo finlandês feitas por intermedio do ministro da Suecia acêrca das possibilidades de negociações, foi registada com serenidade pelos circulos politicos de Helsinki diz o correspondente em Estocolmo do «Neue Zurcher». Terminou durante a noite passada—acrescenta—a evacuação da cidade, visto recear-se um ataque com gases.

Anuncia-se que, colhida por tempestade de neve, uma esquadrilha russa perdeu a direcção e veio despenhar-se no solo. As operações militares estão quasi paralisadas em consequencia dos fortes nevões.—(Havas).

A evacuação dos diplomatas e dos jornalistas

BERNE, 5.—O correspondente do «Neue Zurcher» anuncia que a maior parte dos membros do corpo diplomatico, bem como dos jornalistas estrangeiros partiu para Kerava, cidade situada a cêrca de 30 quilometros de Helsinki. Acrescenta que os russos desembarcaram grandes contingentes de tropas em Liinahamari, unico porto da Finlandia ao Norte.—(Havas).

Em Helsinki ficaram apenas 50.000 habitantes

HELSINKI, 5.—Esta capital passou mais um dia sem ser atacada com bombas, devido á falta de visibilidade que tornava impossivel qualquer ataque aereo. Ficaram na cidade apenas 50.000 habitantes, depois da evacuação que foi levada a cabo com a maior disciplina. O governo está ainda nesta cidade, mas espera-se que em breve se mude para o norte.—(Exchange Telegraph).

O apoio moral da Italia

Manifestações em Roma

ROMA, 5. — Durante a manhã efectuou-se a terceira manifestação de protesto que se faz em Roma contra o ataque da Russia á Finlandia. Milhares de estudantes e jovens fascistas percorreram as ruas aos gritos de: «Abaixo a Russia! Longa vida para a Finlandia! Viva a Finlandia!» Os manifestantes dirigiram-se depois para a embaixada da U. R. S. S., mas as forças militares e de policia que guardam o edificio não permitiram que os manifestantes se aproximassem demasiado, com receio de que o apedrejassem. Os manifestantes gritaram então a plenos pulmões: «Abaixo a Russia! Viva a Finlandia!». Seguidamente, retiraram na melhor ordem, dirigindo-se para junto da legação da Finlandia, onde fizeram uma entusiastica e estrondosa manifestação de simpatia ao representante diplomatico da Finlandia, que, sinceramente comovido, apareceu a uma das janelas do edificio a agradecer, emquanto os manifestantes gritavam: «A Finlandia não perecerá! Viva a Finlandia!»

As autoridades, com receio de que as manifestações de protesto contra a Russia, que se registam em todo o territorio italiano, aumentem e possam provocar graves reacções por parte do publico contra a embaixada da U. R. S. S., em Roma, resolveu reforçar a guarda daquele edificio com varios destacamentos militares.

Confirma-se que a Italia continua a fornecer aviões militares á Finlandia e que está na disposição de lhe fornecer o material de guerra que o governo de Helsinki necessite para a defesa do país.—(United Press).

A significativa atitude da Imprensa italiana

ROMA, 5—O desenvolvimento das hostilidades sovieto-finlandesas continua a fazer objecto de largas informações na Imprensa italiana, que ocupam paginas inteiras, com titulos significativos como: «A neve e o frio travam a ofensiva sovietica. O Inverno, precioso aliado contra os agressores. Enormes perdas sovieticas». Os jornais focam a bravura leonina dos finlandeses e acentuam a acção da sua aviação. «Os caças finlandeses—escreve a «Gazetta del Popolo»—fizeram prodigios nos 4 primeiros dias da guerra, pondo fora de combate perto de 25 % dos aparelhos empregados pelos russos». E recorda que os aviões finlandeses foram construidos na Italia— e que uma grande parte dos pilotos foi instruida na Peninsula italiana. Os orgãos italianos focam as reacções da agressão russa e interessam-se pela atitude dos paises sul-americanos e, particularmente, pela da Argentina pedindo a expulsão da U. R. S. S. da S. D. N.

Por outro lado os jornais publicam com titulos como: «Os pedidos de Kremlin demonstram a premeditação», informações de Londres demonstrando que as conversações franco-inglesas com Moscovo foram rotas pelo facto de Moscovo ter exigido plena liberdade no Baltico.—(Havas).

A atitude do Reich

é de absoluta neutralidade

COPENHAGUE, 5 — O «Politiken» anuncia que a Alemanha quere conservar neutralidade absoluta no conflito russo-finlandês. A Alemanha não reconheceu o governo popular finlandês de Terijoki e limitou-se a tomar nota da sua criação. O jornal diz que em Berlim se contesta que o Reich se tenha oferecido para assumir a defesa dos interesses sovieticos na Finlandia.—(Havas).